

## Coeficiente de digestibilidade aparente da proteína e energia de rações comerciais para tilápia

Wesley Clovis Barbieri Mendonça<sup>1</sup>; Bianca Silva Santos<sup>2</sup>; Erika do Carmo Ota<sup>3</sup>; Luís Antônio Koshi Aoki Inoue<sup>4</sup>; Tarcila Souza de Castro Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>2</sup>Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>3</sup>Doutora em Recursos Naturais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS; <sup>4</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Agropecuária Oeste.

O estudo de digestibilidade visa verificar a biodisponibilidade dos nutrientes, que por sua vez, é afetada pela matéria-prima utilizada na formulação das rações, condições de processamento e interação entre os elementos químicos. Assim, esse trabalho teve como objetivo determinar o coeficiente de digestibilidade aparente (CDA) da matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e energia bruta (EB) de cinco rações comerciais para tilápias (*Oreochromis niloticus*). As rações foram acrescidas de 0,02% de óxido de cromo III. Foram utilizadas tilápias com  $225,4 \pm 8,2$  g, alimentadas por 10 dias até a saciedade aparente em duas refeições diárias (8h00m e 14h00m). As fezes foram coletadas em três dias por semana, durante três semanas (cada semana foi utilizado um grupo de 20 peixes em cada aquário de coleta). Durante a coleta os peixes foram transferidos para aquários cônicos de 200 L. Foi realizado o teste de comparação de médias de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os maiores CDA's da MS foram observados para a ração I (62,5%), II (53,5%) e IV (69,9%). Para a PB os maiores CDA's foram da ração I (82,1%), IV (80,4%) e II (69,9%). E, o melhor CDA da EB foi observado para a ração IV (76,8%). Conclui-se que os nutrientes e energia possuem níveis digestíveis variados entre os fabricantes e, entre as rações analisadas, a ração IV foi a que apresentou os melhores valores de coeficiente de digestibilidade. Ressalta-se que a verificação da qualidade da ração pelo método da digestibilidade é imprescindível para o uso de ração com maior confiabilidade.

Termos para indexação: nutrientes; *Oreochromis niloticus*; óxido de cromo III.

Apoio financeiro: CNPq, Fundect e Embrapa.